

**CAFÉ**

**Período: 13 a 17/03/2017**

**Quadro I – PREÇO PAGO AO PRODUTOR – R\$ / 60 kg (Sem ICMS)**

**Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura - Café Conillon Tipo 7**

Centros de Produção	Unidade	Períodos anteriores			Semana Atual	
		12 Meses	1 Mês	1 Semana	Média do mercado	Preço Mínimo
Patrocínio - MG Café Arábica	saca	498,00	501,27	506,38	490,00	330,24
São Gabriel da Palha -ES Café Conillon	saca	359,26	418,00	410,00	420,00	208,19

**Quadro II – PREÇOS INTERNACIONAIS E PARIDADE DE EXPORTAÇÃO**

Centros de Referência	Períodos Anteriores			Semana Atual			
	12 Meses	1 Mês	1 Semana	Paridade de Exportação do Café R\$/saca de 60/kg			FOB Produtor Fazenda
			Média do Mercado	Arábica FOB Santos - SP	Conillon FOB Vitória- ES		
Nova Iorque 1ª entrega Arábica US Cents / lb	129,76	145,30	139,76	141,60	502,39	-	482,07
Londres 1ª Entrega Conillon US\$ / ton.	1.416,20	2.122,40	2.153,20	2.176,00	-	407,25	390,58

Câmbio: Média da semana: R\$ 3,1387 / US\$

**1- MERCADO INTERNO**

**1.1 – Comercialização**

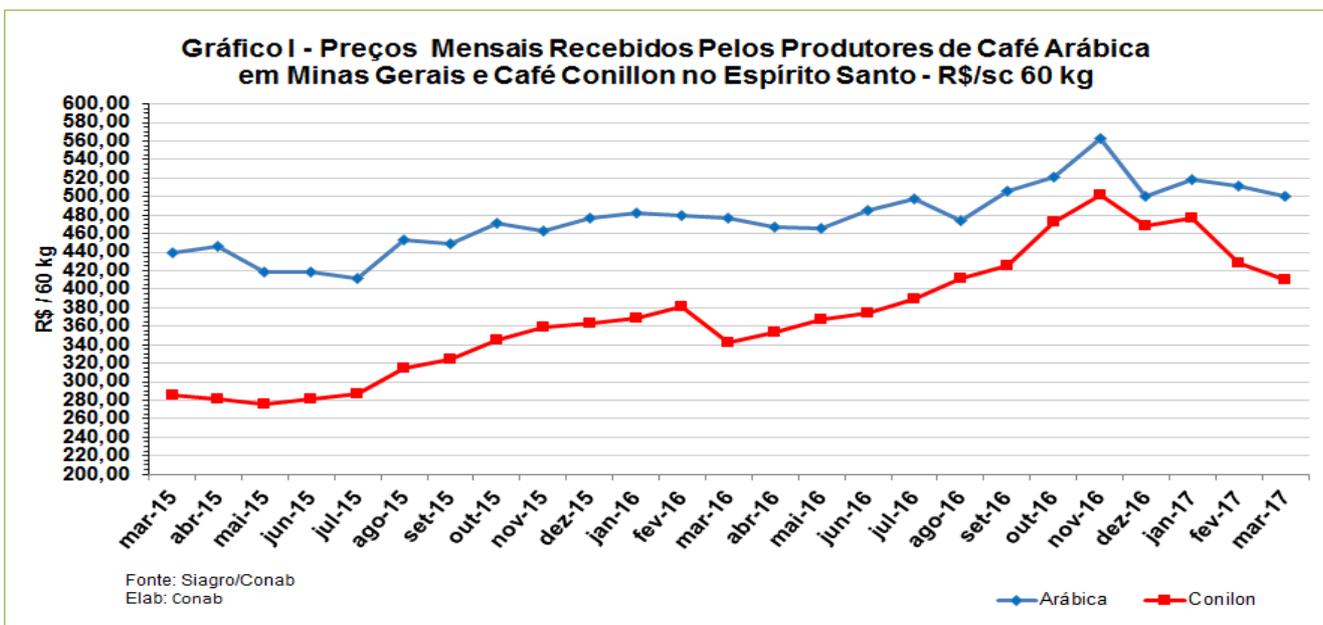
O mercado do arábica continua com pouca movimentação, não está ocorrendo negócios em volumes significativos, agentes envolvidos no processo de compra e de venda continuam retraídos devido a dificuldade em chegar a um valor de consenso no momento de fechar o negócio. Vale enfatizar que o diferencial de preço entre o valor ofertado e pedido para por saca de café tipo 6 bebida dura é de aproximadamente R\$ 20,00/sc.

A aproximação da colheita da safra brasileira na opinião dos operadores de mercado, passa a partir de agora a ser um fator limitante as negociações do café arábica no mercado interno, fato que pode enfraquecer ainda mais os valores a serem pagos pelo produto. Diante desta percepção, os preços no decorrer da semana apresentaram evolução negativa. Neste contexto o valor da paridade de exportação FOB fazenda R\$ 482,07/sc, ainda sim ficou levemente abaixo da média recebida pelo produtor, ver Quadro II.

Por outro lado, as cotações do café conilon pela segunda semana consecutiva apresentaram novas elevações, no principal mercado do produto, o Estado do Espírito Santo, os preços seguem firmes. Com maior procura por parte das indústrias, os volumes de negócios fechados no decorrer do período em análise aumentaram, deixando os operadores

do mercado mais animados. Com isto, os preços apresentaram uma valorização de R\$ 10,00/sc em relação ao valor médio de fechamento da semana anterior que foi de R\$ 410,00/sc para o café conilon do tipo 7.

Conforme consta no Quadro I acima, a variedade arábica tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou a semana em análise, com indicativo de queda de 3,23% em relação ao valor da semana anterior, com cotação média voltando ao patamar de R\$ 490,00/sc de 60kg ante os R\$ 506,38/sc observado na semana anterior. Enquanto isso preço médio do conilon subiu para R\$ 420,00/sc, ante os R\$ 410,00/sc 60kg verificado no período imediatamente anterior; neste caso, o incremento foi de 2,44%. No gráfico I encontram-se ilustradas as trajetórias dos preços das referidas espécies nos últimos dois anos.



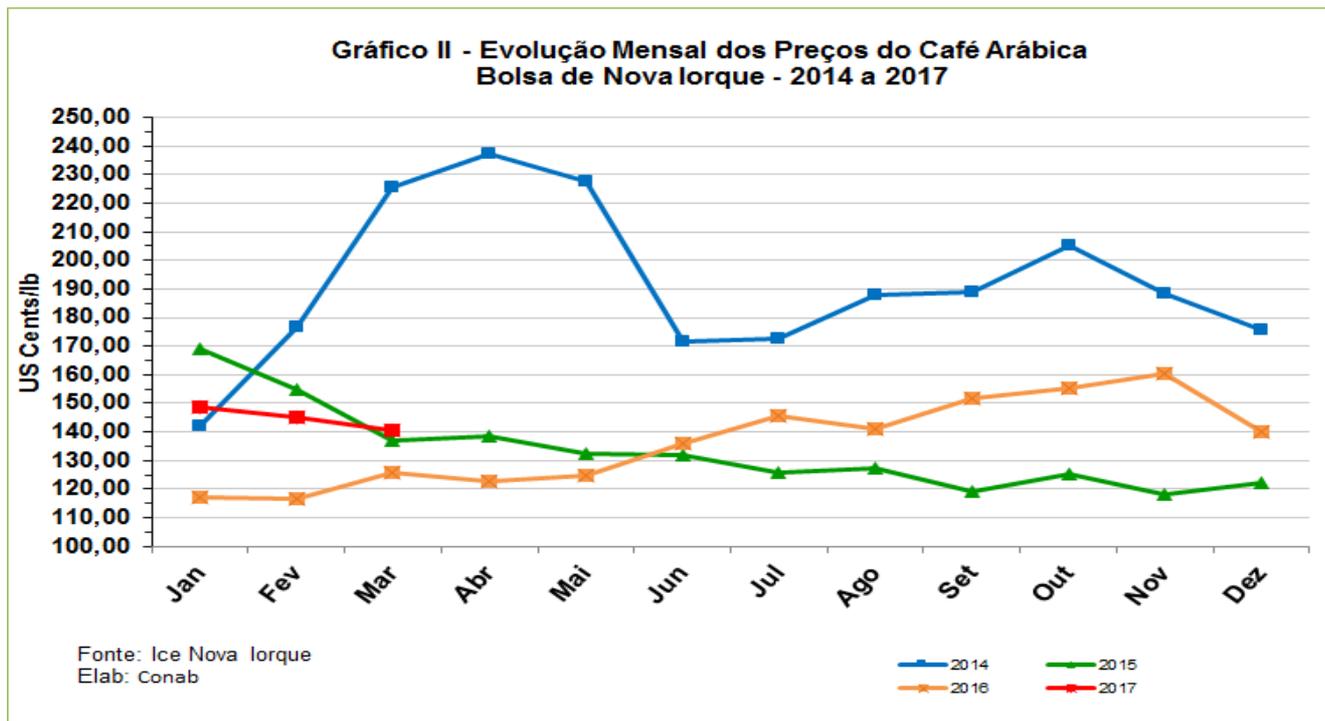
No Quadro II são observados os valores de paridade de exportação do café arábica e do conillon, calculados a partir das cotações da ICE de Nova Iorque e Liffe de Londres. Desta forma, foram utilizadas as respectivas médias da semana, resultando em valores aproximados de R\$ 502,39/s para o café arábica tipo 6, bebida dura - FOB navio e de R\$ 482,07/sc para o mesmo produto FOB produtor em Minas Gerais. Para o conillon tipo 7, a paridade calculada foi de R\$ 407,25/sc FOB navio e de R\$ 390,58/sc, para o mesmo produto FOB produtor no Espírito Santo.

## 2- MERCADO EXTERNO

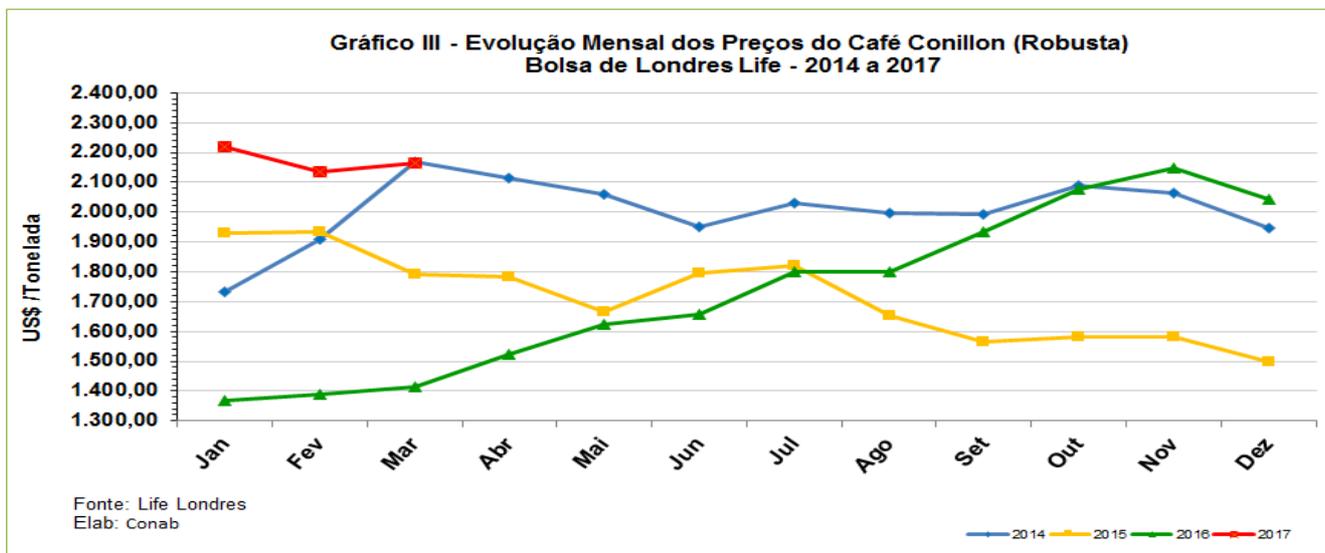
As negociações dos contratos de café arábica na bolsa de Nova Iorque com vencimento em maio apresentou ligeira alta influenciado pela recompra de posições por parte dos fundos de investimentos. Vale lembrar que nas três últimas semanas, estes mesmos agentes (fundos de investimentos) atuaram fortemente em movimento contrário, isto é, realizando vendas, referida operações diminuíram substancialmente o saldo de contratos comprados então existentes em suas carteiras e de quebra pressionaram de forma negativa os valores dos contratos negociados na referida bolsa.

Vale ainda enfatizar que no decorrer da semana o dólar se valorizou frente ao real, contudo os reflexos não se fizeram sentir no mercado brasileiro na forma de mais exportações. Mesmo com um valor de paridade de exportação acima do mercado dos

preços internos, os produtores em sua maioria preferem segurar o produto na expectativa de maiores valorizações.



Conforme consta no Quadro II acima, os contratos do arábica e robusta, negociados, nos mercados futuro de Nova Iorque e de Londres, encerraram a semana com cotação média de US 141,60 Cents/lb e US\$ 2.176,00/t, na devida ordem, sinalizando que, em relação aos valores da semana anterior foram verificados incrementos de 1,32 e 1,06% respectivamente na cotação do arábica e do robusta. O comportamento das curvas das respectivas espécies nos últimos dois anos pode ser visualizado nos Gráfico II e III.



**Djalma Fernandes de Aquino**

**Email – [djalma.aquino@conab.gov.br](mailto:djalma.aquino@conab.gov.br)**

**Site: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br) Analista de Mercado - Tel. (61) 3312 62 71**